

## VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E TRADUÇÃO NO FILME MUSICAL “MY FAIR LADY”

Renata Cozzato Rodrigues<sup>1</sup>. Valéria Biondo<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –  
[renata.cozzato@gmail.com](mailto:renata.cozzato@gmail.com)

<sup>2</sup>Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –  
[valeriabiondo@uol.com.br](mailto:valeriabiondo@uol.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Humanas – Letras – Tradutor

A pesquisa teve como proposta a análise do filme musical *My Fair Lady*, de 1964. O que motivou o estudo é o fato de que o dialeto britânico *cockney* utilizado pela personagem *Eliza Doolittle* é o ponto principal da obra. A partir de trechos selecionados em língua portuguesa e inglesa, adotamos a análise comparativa como metodologia, a fim de identificar os procedimentos técnicos da tradução, segundo Heloisa Gonçalves Barbosa (1990), os quais foram empregados durante o processo de legendagem, bem como verificar se houve a representação da variação e se esta corresponde à realidade do telespectador brasileiro. A pesquisa se justifica tendo em vista a importância de se estudar as variações dialetais, principalmente quando elas estão intrínsecas com o processo tradutório. Com a análise realizada, foi possível concluir que o tradutor empregou, em sua maioria, o procedimento de adaptação e que, de forma geral, representou a variação dialetal em sua tradução.

**Palavras-chave:** Sociolinguística. Variação Linguística. Tradução. Legendagem.